



## PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA ADMISSÃO DE CANDIDATURAS PARA UM TRABALHADOR PARA O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE TÉCNICO SUPERIOR - NA ÁREA CIÊNCIA POLÍTICA—CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO

#### ATA N.º 1

----Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, na sequência do despacho número 80/2025 - PCM, de vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu, no Edifício dos Paços do Concelho o Júri do procedimento em epígrafe, tendo estado presentes a Chefe de Divisão de Comunicação, Relações Internacionais e Protocolo, Joana Mafalda Mota Abreu Fontão, Técnica Superior, Maria Rita da Mota Capitão Ferreira Monteiro, que substituirá a Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos, e a Diretora do Departamento de Administração Geral, Milene Alexandra Mourato Leitão Vieira para proceder à definição dos métodos de seleção constantes do Artigo 36.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sequência da remissão efetuada pelo n.º 1 do Artigo 17.º e pelo n.º 2 do Artigo 18º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, na sua atual redação. ----------Assim, o júri deliberou a aplicação dos seguintes métodos: ----------A **Prova de Conhecimentos (PC)** visa avaliar os conhecimentos profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessárias ao exercício de determinada função. É adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. Assume a forma escrita, de realização individual, com a duração de duas horas. ----------Temas e Legislação aplicáveis: Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho na sua atual redação; Acordo coletivo de trabalho 70/2019, publicado no Diário da República nº. 94, de 16 de maio, II série; Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC), publicado no Diário da República n.º 5/2025, Série II, através do Aviso n.º 658/2025/2, de 8 de janeiro; Lei das Precedências do Protocolo do Estado Português, publicada pela Lei n.º 40/2006, de 25 de





agosto; Decreto-Lei n.º 150/87, de 30 de março, que Estabelece as regras sobre o uso da Bandeira Nacional; Lei de Imprensa, publicada pela Lei n.º 2/99, de 13 de Janeiro, na sua atual redação; Código da Publicidade, publicado pelo Decreto - Lei n.º 330/90, de 23 de Outubro, na sua atual redação. --------- A Avaliação Psicológica (AP) visa avaliar, através de técnicas de natureza aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. É valorada através das menções classificativas de Apto e Não Apto. ---------A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) visa avaliar, numa interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. Para esse efeito, será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, associado a uma grelha de avaliação individual, que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliada numa escala de 0 a 20 valores. Terá a duração máxima de trinta minutos. Serão consideradas as seguintes competências: ---------1. Gestão do Conhecimento - Adquirir, atualizar e aplicar o conhecimento, partilhar o conhecimento e garantir a captura, armazenamento e acesso às informações e ao conhecimento na organização. Traduz-se nos seguintes comportamentos: -----

- Identifica e utiliza oportunidades de desenvolvimento, mantendo-se atualizado/a no âmbito de saberes relevantes. ------
- Cria e implementa procedimentos para capturar, organizar, armazenar,
   controlar e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento relevantes. -
- ---2. **Comunicação**, visa transmitir informação com clareza, utilizando todas as vias de suporte disponíveis para o efeito, e adaptar a forma e o conteúdo à audiência, assegurando que a mensagem é bem recebida e corretamente interpretada.-----



Traduz-se nos seguintes comportamentos:
• Explica com fluência e precisão ideias, opiniões e conteúdos complexos
• Transmite, eficazmente, mensagens a audiências alargadas, adaptando o
conteúdo, o formato e o canal de comunicação aos destinatários
• Assegura-se de que a sua mensagem foi compreendida, pedindo e reagindo ao
feedback dado pelos interlocutores
3. <b>Orientação para a Colaboração -</b> Estabelecer relações efetivas com os
seus interlocutores, contribuir para uma rede relacional colaborativa e promover
um clima de bem-estar para alcançar objetivos comuns. Traduz-se nos seguintes
comportamentos:
<ul> <li>Partilha informações, conhecimentos, práticas e recursos e promove a troca</li> </ul>
de ideias nas suas relações de trabalho
<ul> <li>Estabelece uma rede facilitadora de comunicação e contribui para que as</li> </ul>
equipas se sintam valorizadas
<ul> <li>Assume os objetivos comuns partilhando tarefas, atividades e</li> </ul>
responsabilidades
4. Organização, Planeamento e Gestão de Projetos - Assegurar uma
utilização metódica de informações e equipamentos, garantir o cumprimento de
prazos, procedimentos, custos e padrões de qualidade, gerir as expectativas das
partes interessadas, realizar ou respeitar o planeamento da atividade, sua e de
outros, e preparar-se antecipadamente para as tarefas e atividades. Traduz-se nos
seguintes comportamentos:
<ul> <li>Organiza os recursos que utiliza, segundo sistemas lógicos e</li> </ul>
compreensíveis;
<ul> <li>Define autonomamente as etapas e prazos de realização das suas</li> </ul>
atividades;
<ul> <li>Controla a execução dos projetos no que respeita ao cronograma, recursos</li> </ul>
financeiros, padrões de qualidade e a satisfação das expectativas das partes
interessadas
Consideram-se excluídos da valoração final os candidatos que obtenham uma
valoração inferior 9,50 valores num dos métodos de seleção (Prova de
Conhecimentos, Avaliação Psicológica ou Entrevista de Avaliação de
Competências)



----A **Ordenação Final (OF)** dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos dois métodos de seleção, que será expressa numa escala de 0 a 20 valores e será efetuada através da seguinte fórmula:

OF = (PCx0.50) + (EACx0.50)

em que:

**OF** = Ordenação Final

**PC** = Prova de Conhecimentos

**EAC** = Entrevista de Avaliação de Competências

AC = HA + FP + EP + AD

4

Em que:

**HA** = Habilitação Académica

**FP** = Formação Profissional

**EP** = Experiência Profissional

AD = Avaliação do Desempenho

A Habilitação Académica (HA), pondera a titularidade de grau académico
ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes:
Habilitações académicas:



Doutoramento - 20 valores
Mestrado na área de Ciência Politica - 19 valores
Licenciatura em Ciência Politica, sendo ponderada a classificação final obtida na
mesma, de acordo com a graduação seguinte:
a) Licenciatura, com classificação final entre 10 e 12 valores - 10 valores;
b) Licenciatura, com classificação final entre 13 e 14 valores - 12 valores;
c) Licenciatura, com classificação final entre 15 e 16 valores – 14 valores;
d) Licenciatura, com classificação final entre 17 e 18 valores – 16 valores;
e) Licenciatura, com classificação final entre 19 e 20 valores - 18 valores
A Formação Profissional (FP), considerando-se as áreas de formação e
aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências
necessárias ao exercício da função, sendo o máximo 20 valores:
Sem ações de formação na área pretendida - 0 valores; formação específica
nas áreas do cargo a prover; por cada ação, até 35 horas - 0,25 valores; de 35 a
80 horas - 0,50 valores; superior a 80 horas - 1 valor
A Experiência Profissional (EP) com incidência sobre a execução de
atividades inerentes ao posto de trabalho e ao grau de complexidade das mesmas:
Na área: sem experiência - 0 valores; experiência igual ou inferior a 5 anos -
4 valores; entre 5 e inferior ou igual a 10 anos - 8 valores; entre 10 e inferior ou
igual a 15 anos - 12 valores; entre 15 e inferior ou igual a 20 anos - 16 valores e
superior a 20 anos - 20 valores
Só será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente
ao desenvolvimento em funções inerentes à categoria a contratar
A Avaliação de Desempenho (AD) que pondera a avaliação relativa ao
último período, não superior a três ciclos de avaliação, em que o candidato cumpriu
ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho
a ocupar:



Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro: Desempenho Inadequado – 6 valores;
Desempenho Adequado ou Regular - 12 valores; Desempenho Relevante, Bom ou
Muito Bom - 16 valores, Desempenho Excelente - 20 valores
Aos candidatos que não possuam avaliação de desempenho serão atribuídos
10 valores
A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) nos mesmos moldes da
suprarreferida
Consideram-se excluídos da valoração final, os candidatos que obtenham uma
valoração inferior 9,5 valores num dos métodos de seleção (Avaliação Curricular
ou Entrevista de Avaliação de Competências)
A Ordenação Final (OF) dos candidatos que completem o procedimento
resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos dois
métodos de seleção, que será expressa numa escala de 0 a 20 valores e será
efetuada através da seguinte fórmula:
OF = (ACx0.50) + (EACx0.50)
Em que:
<b>OF</b> = Ordenação Final
AC = Avaliação Curricular
<b>EAC</b> = Entrevista Avaliação Conhecimentos
Excecionalmente, quando o número de candidatos seja de tal modo elevado,
tornando-se impraticável a utilização de todos os métodos de seleção, a entidade
empregadora pública pode limitar-se a utilizar como único método de seleção
obrigatório a Prova de Conhecimentos (PC) ou a Avaliação Curricular (AC)
Em caso de igualdade de valoração dos candidatos, os critérios de preferência
a adotar serão os previstos no artigo 24.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de
setembro
A Ordenação dos candidatos que se encontrem em situação de igualdade de
valoração e em situação não configurada pela lei como preferencial, é efetuada,
de forma decrescente, tendo por referência os seguintes critérios:
a) Valoração da Habilitação Académica
b) Valoração da Experiência Profissional
c) Valoração da Formação Profissional



Nada mais havendo a tratar, deu a presidente do Júri por encerrada a reunião,
quando eram dez horas e cinquenta e cinco minutos, da qual, para constar, se
lavrou a presente ata, leu em voz alta, aprovou e que vai ser assinada por todos
os presentes:
0.07 0.04 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00

Maria Rita Former Ra Monieiro

Paris Rita Former Ra Monieiro

